

# CONTINUUM COLONIAL: COLONIALIDADE (= MODERNIDADE), EMPREENDIMENTOS CAPITALISTAS, DESLOCAMENTOS COMPULSÓRIOS E ESCRAVOS DA REPÚBLICA NO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

Bartolomeu Rodrigues Mendonça

## RESUMO

A tese, ao propor a noção de *continuum* colonial, contesta a compreensão corrente e acadêmica de modernidade como expressão de uma humanidade civilizada, superior e que teria na colonialidade seu efeito colateral e indesejado. Ao apresentar a tese da colonialidade (= modernidade) e do *continuum* colonial faz dialogar farta produção acadêmica (que vai desde as contribuições de Marx, 1985; Benjamin, 1987; Harvey, 2010; Foucault, 2008; Ianni, 2000 até os denominados pós ou decoloniais latino-americanos como Dussel, 2005; Mignolo, 2003; Quijano, 1992) com as narrativas, consideradas senso comum, constantes de conversas, opiniões e saberes populares. Os típicos empíricos analisados e que passam ao status privilegiado de entes para inferência foram as comunidades da RESEX Tauá-Mirim, na Área Rural II de São Luís/MA, a comunidade Piquiá de

Baixo em Açailândia/MA; o Projeto Pioneiro de Colonização de Buriticupu/MA.

Palavras-Chave: *Continuum* colonial. Colonialidade (= Modernidade). Desenvolvimento. Deslocamento compulsório. Resistência escravos da república.

Ano de defesa: 2017

Número de páginas: 310

Banca Examinadora: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Junior (Orientador-UFMA); Prof. Dr. Álvaro Roberto Pires (UFMA); Profa. Dra. Cíndia Brustolin (UFMA); Prof. Dr. José Carlos Gomes Dos Anjos (UFRGS); Profa. Dra. Patrícia Maria Portela Nunes (UEMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 30/01/2017 às 14h00min, no Auditório A do Centro de Ciências Humanas-CCH.

